O Homem das Luzes

TIPO

Conto

MODALIDADE

Grupo / Individual

A orquestra juvenil preparava o concerto mais importante do ano. Os músicos ensaiavam há meses. Os solistas recebiam aplausos. Os professores davam entrevistas. Entretanto, nos bastidores, um homem chamado Ernesto chegava sempre duas horas antes. Afinava instrumentos. Organizava partituras. Preparava cadeiras. Verificava luzes. Quase ninguém sabia o seu nome. Na noite do concerto, um problema inesperado ameaçou cancelar tudo. Vários suportes das partituras tinham desaparecido. Os músicos entraram em pânico.

Enquanto todos discutiam soluções, Ernesto desapareceu durante alguns minutos.

Quando regressou, trouxe suportes improvisados que construiu rapidamente com materiais do armazém. O concerto aconteceu. Foi um enorme sucesso. No final, os aplausos foram para os músicos. Ernesto recolheu calmamente as cadeiras. Ao sair, ouviu uma frase de uma violinista:

- Hoje ninguém viu o que fizeste. Mas sem ti não teria havido concerto.

Sorriu. E continuou o seu trabalho. Naquela noite, Ernesto não tocou uma única nota. Mas ajudou a transformar o quase cancelamento em festa.

Ligação ao Tema

Nas Bodas de Caná, Maria não ocupa o centro da cena. Depois de alertar Jesus para a necessidade existente, desaparece quase da narrativa. O milagre acontece porque alguém foi capaz de ver, confiar e servir discretamente. Ernesto ajuda a perceber que muitas das maiores obras começam graças a quem permanece discretamente nos bastidores.

Questões para Reflexão

• Maria não resolve o problema em Caná, apenas repara na falta de vinho e diz aos serventes "Fazei tudo o que Ele vos disser", depois desaparece da cena. Ernesto também não recebe os aplausos, mas é ele quem torna possível o momento em que outros brilham. Consigo reparar numa necessidade e agir, mesmo sabendo que o mérito final não será meu?

• A violinista diz a Ernesto: "hoje ninguém viu o que fizeste, mas sem ti não teria havido

concerto." Há pessoas na minha vida (em casa, no trabalho, na comunidade) cujo trabalho silencioso sustenta tudo o resto, e que talvez eu nunca tenha agradecido por dar como garantido?

• Ernesto chega sempre duas horas antes, sem que ninguém peça ou repare: é um hábito de atenção, não um gesto pontual. A atitude de Maria em Caná também nasce de estar atenta a algo que os outros nem tinham notado. Sou capaz de cultivar esse tipo de atenção discreta ao que falta à minha volta, mesmo quando ninguém está a olhar para mim?